

O presidente da Comissão de Transportes da FenSeg, Alexandre Leal, esclarece

Alexandre Leal, presidente da Comissão de Transportes da FenSeg, esclarece sobre o que é e quais os benefícios do seguro para cabotagem.

Tudo que você precisa saber sobre seguro para cabotagem:

Chamamos de cabotagem a navegação entre portos do mesmo país, a qual se diferencia da navegação de longo curso (realizada entre portos de diferentes países). A cabotagem é considerada um modal promissor, tendo em vista a extensa costa navegável do Brasil e as principais cidades, polos industriais e grandes centros consumidores que se concentram no litoral ou em cidades próximas. Se comparada ao transporte rodoviário e ferroviário, em termos de custo, capacidade de carga e menor impacto ambiental, a cabotagem se torna uma alternativa viável para compor a cadeia de suprimentos de diversos setores.

Quais os benefícios da cabotagem?

Aproveitar a extensa costa brasileira para a movimentação de cargas pode fazer a diferença para o seu negócio. Entre os benefícios da cabotagem, temos a redução dos custos logísticos, já que este transporte pode consumir oito vezes menos combustível para mover a mesma quantidade de carga que outros modais. A integridade da carga também se destaca, pois o índice de avarias nas cargas transportadas por meio da Cabotagem é pequeno se comparado aos danos causados pelos outros modais, além do baixo índice de roubos de cargas devido ao deslocamento das mercadorias ser realizado em grande parte por contêineres. Mais uma vantagem é a redução da emissão de CO2 na atmosfera, visto que o setor de transportes é o principal responsável pelas emissões no Brasil e a cabotagem é o modal que menos interfere no meio ambiente. O transporte de cabotagem ainda releva o aspecto social, já que a maioria dos acidentes com vítimas fatais nas rodovias brasileiras envolvem veículos de transporte de carga. No que diz respeito aos aspectos econômicos, quando a cabotagem é comparada com o transporte terrestre, os números reduzidos de avarias e sinistros garantem a confiabilidade do modal. e, conseqüentemente, o menor custo em apólices de seguro.

Como funciona o seguro para cabotagem?

Para avaliação do seguro de cabotagem, serão considerados diversos conjuntos de fatores, tais como: tipo de mercadoria, embalagem, valores transportados, performance do risco, logística utilizada, percurso, locais de armazenagem, entre outros fatores específicos a cada segurado. Assim como o custo do seguro, também será fixado levando em conta os respectivos fatores. Como o número de acidentes e incidentes envolvendo o transporte rodoviário é maior que nos demais modais, a avaliação para um seguro de transporte rodoviário pede por mais exigência.

O seguro de cabotagem disponibiliza as seguintes coberturas: “Cobertura Básica Ampla (A)”;

“Cobertura Básica Restrita (B)” ou “Cobertura Básica Restrita (C)” além de outras coberturas básicas e adicionais, conforme a necessidade de cada segurado. Mas há riscos que podem ser maiores, como eventos de incêndio/explosão na embarcação ou nos armazéns, além dos relacionados à Avaria Grossa (dano ou despesa extraordinária feito com o propósito deliberado de salvar o que for possível do navio e/ou da carga transportada com resultado útil) ou à Avaria Particular (dano ou gasto suportado exclusivamente pela carga ou pelo navio) e a vandalismo e pirataria.

Basicamente encontramos nas coberturas básicas os riscos de naufrágio, encalhe, abalroação, colisão, explosão, incêndio, raio e suas conseqüências, ressaca e tempestade, mudança forçada de rota (arribada) e falta ao dever do capitão e tripulantes (barataria). No caso da Cobertura Básica Ampla (A) estarão garantidas as perdas ou danos decorrentes dos riscos de causa externa aos bens/mercadorias, ocorridos durante o transporte.

Atualmente, há um percentual muito pequeno de empresas que realizam este tipo de transporte e este tipo de seguro. No Brasil, as empresas que mais usam o transporte de cabotagem são as de graneis líquidos (óleo e derivados de petróleo) – embora, em escala menor, o setor de graneis sólidos (soja, trigo e milho) também utilize o transporte por navios. O sistema hídrico brasileiro é privilegiado: são cerca de 25 mil km de rios navegáveis, uma extensa faixa litorânea e condições climáticas favoráveis. Diante dessas condições naturais, a Cabotagem se apresenta como uma ótima solução para o transporte nacional e pode contribuir muito para o desenvolvimento do setor.

Fonte: [CNSeg](#), em 15.01.2019.